

REUNIÃO DA ENFAM COM AS ESCOLAS DA MAGISTRATURA BRASILEIRAS

RAPHAEL DE BARROS MONTEIRO FILHO

Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Em nome do Superior Tribunal de Justiça e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), tenho a satisfação de dar as boas-vindas aos ilustres representantes das escolas da magistratura brasileiras.

Senhoras e Senhores, resultado de um sonho alimentado por objetivos bem administrados e por muito trabalho, destina-se a Enfam, como sabemos, a regulamentar, autorizar e fiscalizar os cursos oficiais para ingresso e promoção na carreira. Por isso, caracteriza-se como centro regulador, como centro de convergência, como fator de coesão e unificação das escolas judiciárias existentes em todo o Brasil.

Embora instalada há menos de quatro meses, é inegável que, sob a gerência administrativa e técnica dos Ministros Nilson Naves e Humberto Gomes de Barros, ela vem dando passos firmes rumo à consecução da missão para a qual foi criada. Além disso, vem-se erigindo, a cada dia, como um divisor de eras na história da nossa Justiça.

Exemplo claro é esta reunião, de alcance nacional, que considero um momento histórico não só para a Enfam, mas também para as instituições aqui representadas, com reflexos no próprio Poder Judiciário.

Sim, as propostas que hoje serão apresentadas – cujas bases foram aprovadas pelo Conselho Superior da Enfam –, bem como a conseqüente abertura ao debate inteligente e franco, hão de contribuir para a necessária interação e comunhão de idéias, para a elucidação de dúvidas, enfim, para o norteamento da ação institucional, tudo com foco na excelência da prestação jurisdicional. Este encontro é, ainda, um importante fator de consolidação da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

Na qualidade de Presidente do Conselho Superior da Enfam, agradeço a presença e o empenho de todos os representantes das

escolas judiciárias do País. Ao mesmo tempo, expresso as minhas congratulações aos Senhores Ministros desta Corte que compõem o aludido Conselho, bem como ao Desembargador Luís Felipe Salomão e à Juíza Federal Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida. O meu reconhecimento, também, aos Ministros Nilson Naves, Diretor-Geral, e Humberto Gomes de Barros, Vice-Diretor, pela proficiência com que têm gerido os trabalhos da Escola.

Muito obrigado a todos. *

Palavras proferidas na abertura, STJ, 10.8.2007